

Alunos da rede estadual iniciam redações do Agrinho durante as aulas de Língua Portuguesa

06/05/2025

Institucional

A edição 2025 do Concurso Agrinho já começou para os estudantes da rede estadual do Paraná. A partir desta semana, alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio iniciam a produção das redações diretamente nas aulas de Língua Portuguesa, utilizando a plataforma digital Redação Paraná — ferramenta que já faz parte da rotina pedagógica das escolas. Com o tema “Festejando a conexão campo-cidade”, os textos são realizados dentro do planejamento escolar e não exigem inscrição prévia: todos os alunos da rede são participantes.

O período de produção começou nesta semana e vai até 13 de junho, com acompanhamento dos professores e correções também feitas dentro do recurso educacional digital, Redação Paraná.

Realizado pelo Sistema Federação da Agricultura do Paraná e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Faep/Senar-PR), em parceria com o Governo do Estado, o concurso tem como objetivo estimular a reflexão sobre as relações entre o meio rural e o urbano, promovendo o desenvolvimento da escrita e da criatividade dos estudantes.

Cada fase escolar trabalha com um gênero textual diferente: 6º e 7º anos do Fundamental: gênero relato; 8º e 9º anos: gênero conto; 1ª a 4ª séries do Ensino Médio: texto dissertativo-argumentativo. As redações devem ter entre 150 e 300 palavras, com título obrigatório.

Para o secretário da Educação, Roni Miranda, o concurso é uma maneira prática de envolver os alunos com temas relevantes. “A Redação Agrinho é uma chance de ouro para os nossos estudantes aplicarem o que aprendem em sala em situações do dia a dia. Eles escrevem, refletem, desenvolvem pensamento crítico e ainda têm a chance de serem reconhecidos por isso”, afirma. “A participação no concurso fortalece nos estudantes o protagonismo, a capacidade de produzir textos com olhar crítico e o uso das tecnologias educacionais como ferramentas

de aprendizagem".

SELEÇÃO E PREMIAÇÃO – Após a produção nas escolas, os textos passam por etapas de avaliação escolar, regional e estadual. Os melhores trabalhos são premiados com celulares, tablets e notebooks, tanto para alunos quanto para professores orientadores.

Em 2024, a categoria Redação contou com mais de 551 mil participações de alunos da rede estadual, em todo o Estado. Um dos destaques da última edição foi o texto produzido pelo estudante Guilherme Daniel Ferreira, de 16 anos, do Colégio Estadual do Campo Patrimônio São Miguel, em Wenceslau Braz, no Norte Pioneiro. Ele foi premiado na etapa estadual com a redação "Mais do que um lar: o campo", na qual abordou os impactos do êxodo rural e a importância estratégica da agricultura familiar.

Guilherme teve como orientadora a professora Luciana Mendes. No texto, ele chama a atenção para o abandono das atividades no campo por pequenos produtores, em contraste com a expansão de grandes propriedades tecnificadas. A redação defende a criação de políticas públicas para fortalecer a produção sustentável e competitiva de pequenas famílias rurais. Ele ainda ressalta o valor cultural do campo e sugere caminhos como o incentivo ao turismo rural e à produção de orgânicos para reverter o êxodo e promover uma convivência mais harmônica entre cidade e campo.

Pela qualidade do texto e a abordagem crítica, ele foi premiado com um celular, assim como sua professora orientadora.

Outra premiada foi a estudante Isabela Fernanda da Silva Weretyski, do 6º ano do Colégio Estadual Cívico-Militar Gregório Szeremeta, de Reserva, nos Campos Gerais. Sob orientação da professora Mayane Cristina Pawlak de Matos, Isabela conquistou destaque estadual com um conto que narra a trajetória de Paula, moradora do bairro Oliveira, que se tornou peça-chave na criação de uma horta comunitária.

O projeto envolvia toda a vizinhança em ações de plantio, adubação, colheita e distribuição de alimentos. Com foco na sustentabilidade, uso de materiais recicláveis e união entre os moradores, o texto retratou como pequenas atitudes

coletivas podem transformar realidades e ganhar visibilidade.

SOBRE O AGRINHO – O Agrinho é promovido pelo Sistema Faep/Senar-PR em parceria com o Governo do Paraná. A iniciativa reúne diferentes categorias, como Redação, Desenho, Experiência Pedagógica, Relatório Município Agrinho, Robótica, Programação e AgroRobótica. Em 2024, o concurso registrou mais de 658,1 mil alunos inscritos. Somente na categoria Redação Paraná, foram mais de 551,6 mil participações. Ao todo, 3.741 unidades escolares aderiram ao programa, incluindo escolas estaduais, municipais, particulares, colégios agrícolas e Apaes de todas as regiões.

Mais informações em: <https://www.sistemafaep.org.br/agrinho>.